

PROJETO REDAÇÃO 2016 | Na unidade Jacarepaguá da instituição, projeto integra planejamento pedagógico para este ano

# Colégio Aplicação aborda humanismo

Tema do ano é “Crescer em Conhecimentos e Vivenciar Humanismo e Solidariedade”

DIEGO SANTOS  
 diego.santos@folhadirigida.com.br

Em seu primeiro ano de funcionamento, o Colégio e Curso Aplicação, unidade Jacarepaguá, realiza o Projeto Redação 2016 com o tema “Crescer em Conhecimentos e Vivenciar Humanismo e Solidariedade”. A iniciativa da FOLHA DIRIGIDA, em parceria com escolas e redes de ensino, e que conta com o apoio institucional da Fundação Biblioteca Nacional, têm auxiliado no objetivo da instituição em despertar o interesse pela leitura e escrita em seus estudantes.

A professora de Língua Portuguesa e Literatura Rosimari Costa, ao falar sobre a realização do Projeto na escola, ressaltou o empenho dos estudantes. “Os alunos estão sendo incentivados e com isso despertando o gosto e entendendo a importância da leitura e da escrita para vida deles. Os nossos alunos gostam muito de



Rosimari Costa: “Nossos alunos gostam muito de escrever”

escrever e estão bastante ansiosos com a possibilidade da publicação de seus textos.”

Quando à escolha do tema, a professora falou da importância de trazer a temática deste ano para o debate nas escolas e destacou a aprovação dos estudantes em relação ao assunto escolhido pela direção. “Eles gostaram muito do tema. Foi uma decisão em conjunto com toda equipe do Colégio para que o estudante entenda a real função da escola. Na verdade é nosso dever prepa-



Estudantes mostram entusiasmo em participarem do Projeto Redação 2016

rá-los para o futuro, para um mundo que vai ficar para eles.”

Toda a preparação para o dia de criar a redação foi feita em sala de aula e as regras do concurso preveem total liberdade para os estudantes produzirem seus textos. Segundo a professora Rosimari, é fundamental dar autonomia ao aluno para que ele crie um texto.

“Quando o aluno se lança no desafio de escrever e não tem um modelo formatado, pré-definido, se sente mais à vontade para escrever. Sempre tra-

balhamos textos com eles, contextualizamos, apresentamos várias temáticas e discutimos para que possam tirar as ideias e escrever.”

As redações fazem parte do processo avaliativo do estudante na escola e serão corrigidos por professores que formam a equipe de Linguagens. Rosimari Costa citou alguns dos critérios de correção dos textos, entre os quais estão a coesão e a coerência textual. “Qualquer produção textual deve estar pautada nesses aspectos.”

## Expectativa é a melhor possível, ressaltam diretores

A expectativa da direção do Colégio Aplicação diante do Projeto Redação 2016 é a melhor possível. A instituição já vem trabalhando com produção de texto com seus alunos desde o início do ano visando prepará-los para concursos e vestibulares. O grande objetivo da escola é despertar o gosto pela leitura e pela escrita nos estudantes para formar cidadãos melhores para o futuro.

A importância de se debater um tema com características sociológicas é ressaltada pelo diretor pedagógico da escola, Valdomiro Dockhorn, que cita algumas das consequências que o tema do projeto pode gerar nos alunos. “O mundo realmente está precisando muito de crescer em conhecimento e ter atitudes para a humanidade e solidariedade. O nosso papel, como educadores, é dar exemplos no sentido de humanizar e trabalhar solidariedade. Isto contagia e faz crescer o caráter, a personalidade e a cidadania.” O projeto tem tido repercus-



Diretor pedagógico, Valdomiro Dockhorn, e a diretora do Colégio Aplicação de Jacarepaguá, Ana Lúcia Bento, destacam sucesso do projeto na instituição

são positiva na escola tanto por parte dos alunos quanto dos professores. A diretora do Colégio Aplicação, Unidade Jacarepaguá, Ana Lúcia Bento, vê com bons olhos toda a mobilização das partes envolvidas com o projeto. “Não só os estudantes, mas os docentes que também convivem e interagem desde cedo com esse projeto estão encan-

tados com a possibilidade dos alunos publicarem um texto em um livro. Muitas instituições de ensino podem não saber apontar o valor que isso traz. Eles estão muito felizes e motivados. Acredito que conseguimos sensibilizá-los com o projeto.”

No Colégio Aplicação, a leitura faz parte da proposta pedagógica, por meio de várias ati-

vidades. A cada trimestre, por exemplo, os alunos devem ler um título diferente. “Então, em torno dos três livros indicados, em torno das exposições que criamos e do Projeto Redação. Promovemos diferentes modos de exploração de leitura. Isto sem falar nos ciclos de leitura que já existem por conta das atividades dos professores de Linguagens buscando a biblioteca”, disse Ana Lúcia Bento.

Para Valdomiro Dockhorn, a leitura é fundamental para abrir o pensamento dos jovens para as avaliações de ingresso em instituições de ensino superior. O diretor ressalta ainda que o Projeto Redação também tem contribuído com os estudantes para este objetivo. “Nossos alunos estão sendo motivados e preparados para os vestibulares e estão focados no processo de produção textual. Então, o projeto tem colaborado muito nessa parte de motivação e expectativa dos estudantes e professores para criar bons textos, porque é um conjunto.”

### Estudantes se empolgam com tema

Os estudantes do Colégio Aplicação, em Jacarepaguá, estão bastante animados com o Projeto Redação. Eles vivem a expectativa de terem seus textos escolhidos para a coletânea da escola e também destacam a importância do tema escolhido este ano. Veja alguns depoimentos:

■ “Eu estou tranquilo porque já gosto muito de ler e escrever. Acho a leitura muito importante para estimular a cultura nas pessoas. De uma certa forma, esse projeto ajuda a estimular ainda mais os hábitos da leitura e da escrita, mas eu já faço isso normalmente.”

CARLOS EDUARDO GOMES, 13 ANOS, 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

■ “Mais importante do que se debater o assunto aqui na escola é a gente ter atitudes solidárias para comover os outros a terem também. É uma experiência legal porque a gente vivencia muito preconceito na sociedade. Eu abordei o desrespeito com as pessoas por coisas banais no mundo.”

INGRID PINHEIRO, 15 ANOS, 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

■ “O tema deste ano é muito importante. Uma atitude gera outras e isso faz com que as coisas mudem. É uma questão de se colocar no lugar do próximo. Hoje temos volume maior de informação e assim podemos ter ideia melhor das coisas e mais ferramentas para trabalhar a solidariedade.”

AMANDA BATALHA, 14 ANOS, 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

■ “Espero fazer uma boa redação e estar entre os classificados para o livro. Mas também estou torcendo para outros amigos também publicarem. Pretendo desenvolver minha redação abordando casos de homofobia ou de bullying, que acontece muito nas escolas e também em outros ambientes.”

ANDRESSA OLIVEIRA, 15 ANOS, 1º ANO DO ENSINO MÉDIO

■ “Quem tem o hábito de escrever se torna uma pessoa melhor porque pensa sobre diversos assuntos. Dependendo do tema desenvolvido, é possível aprender muito. E o deste ano, é ótimo. Afinal, vivenciar o humanismo é pensar no outro. E infelizmente, a sociedade atual pensa muito em si.”

MATHEUS GOMES, 17 ANOS, 1º ANO DO ENSINO MÉDIO

■ “Tenho o costume de ler bastante e acho ótima a possibilidade de publicar meu texto no livro. Espero muito ser selecionado. Muita gente vai ler e não vai saber que eu sou, apenas pensando como sou. A cultura da leitura e da escrita é muito importante para formar bons profissionais.”

LUIZ EDUARDO DA SILVA, 15 ANOS, 1º DO ENSINO MÉDIO

■ “Gosto de escrever e sempre quis publicar um texto em um livro. A expectativa é a melhor possível. Vai ser muito legal saber que as pessoas vão ler o que eu escrevi e mais ainda se perceberem o que eu senti na hora em que preparei o texto. Eu vou dar o meu melhor para ser selecionada.”

ANA GIULIA MUSSURY, 15 ANOS, 1º ANO DO ENSINO MÉDIO

■ “Acho excepcional esses projetos que envolvem leitura e escrita. Até porque vemos na internet cada texto online, com erros de Português dramáticos! Então, acho muito bom quando surgem essas iniciativas que dão o direito para as crianças escreverem coisas mais fundamentadas.”

GABRIEL DE LIMA, 16 ANOS, 1º ANO DO ENSINO MÉDIO

■ “Gosto muito de escrever, principalmente textos românticos. O projeto é legal porque te estimula a criar um texto bom, te mobiliza a não só querer participar, mas a ser selecionado. Estou ansiosa para o dia de criar a redação, mas ainda não tenho ideia do que vou escrever.”

LETÍCIA FREIRE, 17 ANOS, 1º ANO DO ENSINO MÉDIO

■ “Acho muito legal a proposta do Projeto Redação. Muita gente gosta de redigir mas, às vezes, não tem o estímulo necessário e pratica pouco. Para mim, ficar entre os selecionados será uma conquista, um aprendizado para vida toda. Saber que um texto meu foi publicado em um livro será histórico.”

RENAN DOS SANTOS, 15 ANOS, 1º ANO DO ENSINO MÉDIO